

COTA	715
NUCLEO	AV. 7030
REGISTO	435/E. Local
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE NISA	

XXI



FORTALEZA DE NISA

ESTÁ situada a actual vila de Nisa numa planura, entre as ribeiras de Nisa e da Figueira, sôbre a estrada que de Portalegre por Alpalhão conduz a Castelo Branco, cruzando o rio Tejo em Vila-Velha-de-Ródão.

O seu assento primitivo foi sôbre um cabeço, à margem esquerda da Ribeira de Nisa, que se levantava sobranceiro à curva da ribeira, a sul da actual ermida de Santo André. Pelos vestígios que ainda ali existem e achados da época romana, podemos concluir que a primitiva povoação de Nisa teria sido de fundação lusitana, com um castro familiar, e que os romanos a teriam aproveitado para nela levantarem um castro luso-romano. Ocupada pelos mouros em 716, foi a fortaleza completamente arrasada, ficando érma a povoação.

Anos depois um chefe mouro, chamado Nisa, mandou repovoar a povoação e reedificar a antiga fortaleza romana.

Ignora-se como passou para o domínio portu-

guês, supondo-se que fôsse abandonada pelos mouros e recuperada no tempo de D. Afonso Henriques, que lhe teria mandado restaurar o castelo e cercar a povoação com uma forte muralha torreada.

Sabe-se, porém, que Nisa foi mandada destruir pelo rei D. Denis, como castigo, por os moradores terem tomado o partido de seu irmão bastardo, o infante D. Afonso Sanches; ou antes, segundo a opinião mais corrente, em virtude da sua má situação, e de estar muito danificada e despoada, foi mandada transferir, em 1287, para o antigo local (1), por ser mais fértil e de clima mais ameno e, portanto, mais próprio.

No local da velha povoação existem ainda ruínas

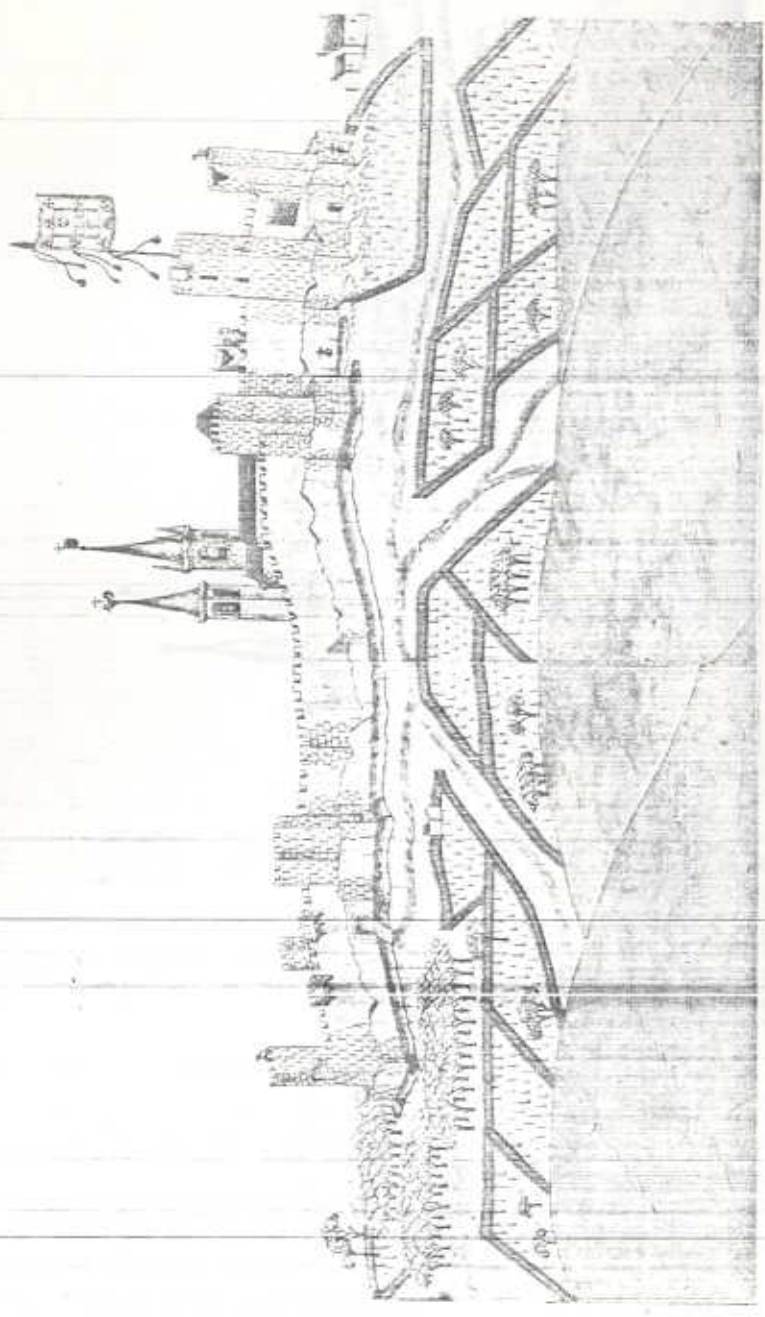
(1) O local escolhido foi a velga denominada *Vale de Azambujal*, onde já existia o castelo de *Ferroja* com uma igreja, pertencente aos Cavaleiros do Templo e que passou a servir de matriz, e a famosa torre de *João Vaqueiro*, construída pelos romanos e considerada uma das mais altas da península.

nas do castelo e de muitas casas de habitação, e duas igrejas — a de N. S. da Graça e a de N. S. dos Prazeres.

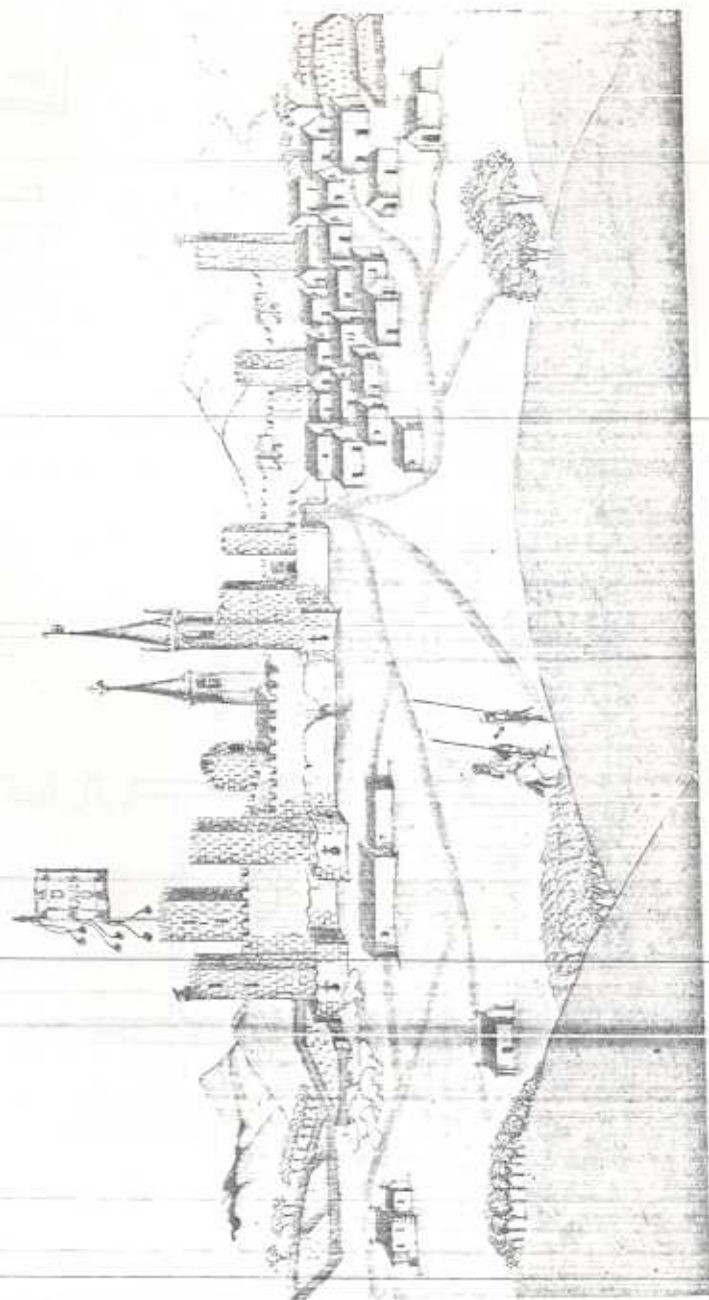
Pertencia à Ordem dos Templários.

D. Denis, ao fundar a nova vila de Nisa, em 1290, mandou cercar a povoação de uma forte cinta de muralhas torreadas e levantar um altero-

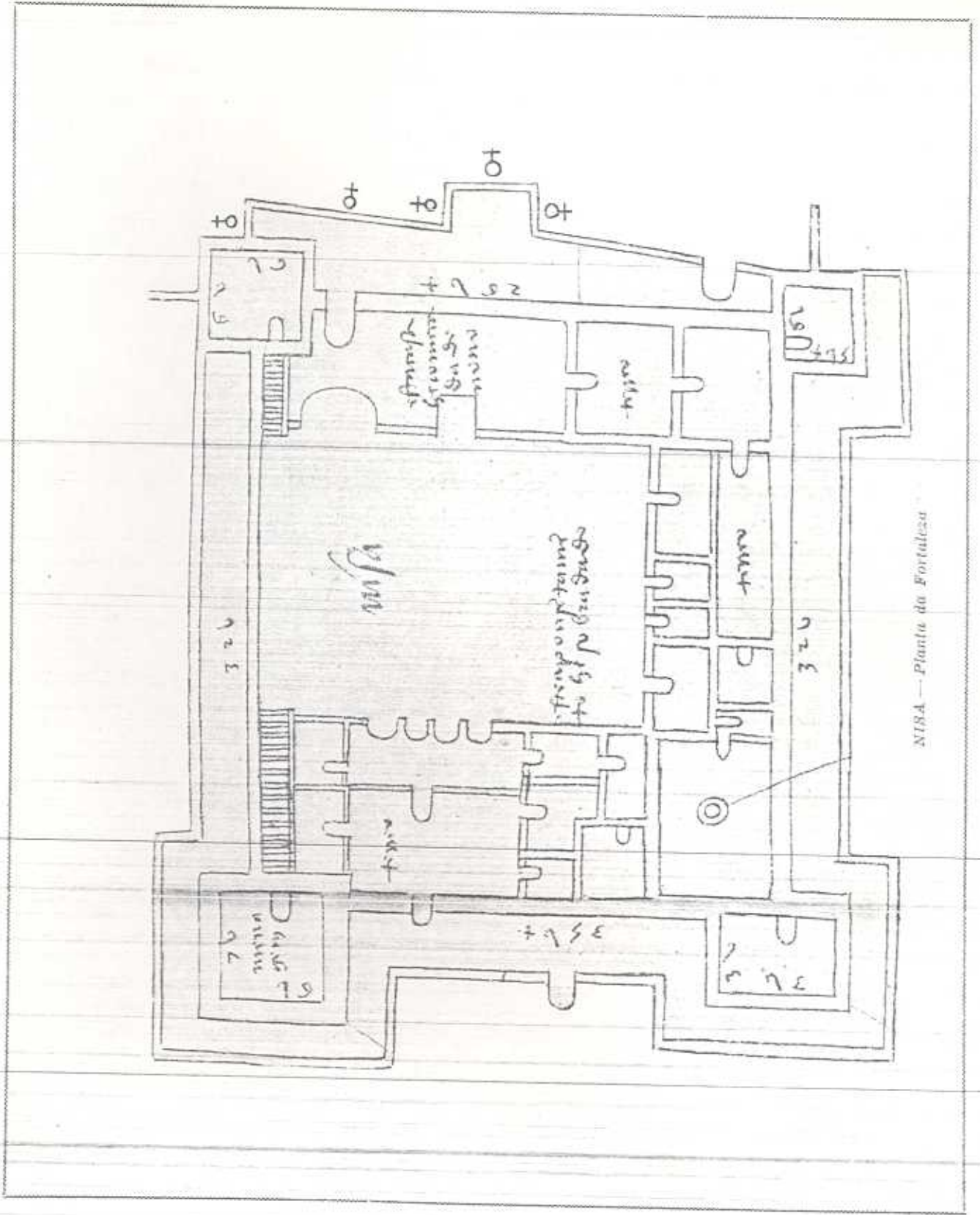
so castelo ao centro, tendo dirigido as obras o Mestre dos Templários, D. Frei Lourenço Martins, que as terminou em 1296. Mais tarde, a população transbordou para fora das muralhas, pelo que foi construída uma segunda cerca. Cremos ser desse tempo a fortaleza representada nos desenhos de Duarte Darmas.



NISA — Vista tirada da banda do norte



NISA — Vista tirada da banda do sul



NISA - Planta de Fortaleza